

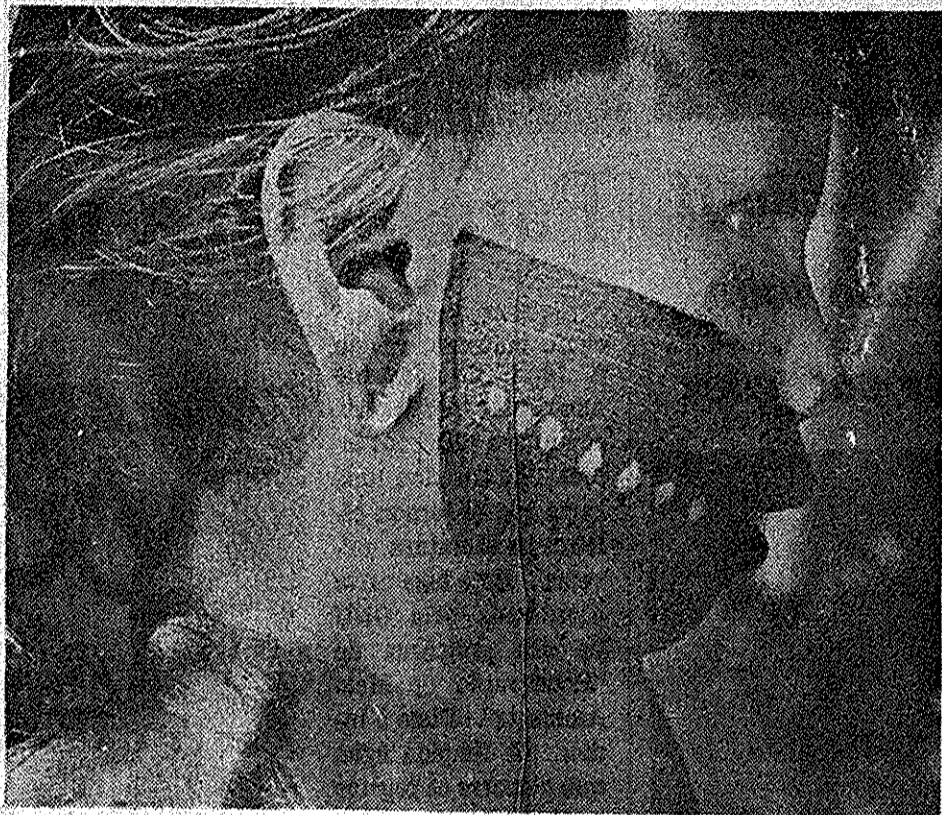
# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O São Paulo Class.: 187

Data 23 a 29 de abril de 1982 Pg.: \_\_\_\_\_

### Os índios do Nordeste em assembléia denunciam



Os índios do Nordeste reunidos em Garanhuns, Pernambuco, estudaram a sua realidade como também as dificuldades e problemas que estão vivendo nas comunidades. Aconteceu de 12 a 15 de março. Foram debatidas questões com o problema da terra, organização da tribo, afirmação étnica e injustiças cometidas contra o povo do Nordeste.

"Constatamos — disseram eles — que nossos direitos sobre as terras vem sendo negado, principalmente pelo órgão competente, a Funai. Vimos que a Funai vem negando este direito através da omissão e conivência. Sempre apelamos à Funai que demarque nossas terras, mas até o momento nada de concreto tem sido feito. Acreditamos que esta série de fatores obriga-nos a organizar nossas comunidades através de nossos caciques, pajés e conselheiros e, desta forma, organizados, exigirmos nossos direitos".

Outra constatação: "Que nossa identidade étnica como povo índio sistematicamente vem sendo negado, principalmente pela Funai que alega uma descaracterização física como meio para negar nossa identidade e, conseqüentemente, sua omissão em solucionar a questão da demarcação das terras, o nosso único meio de sobrevivência".

#### INUNDADOS PELA BARRAGEM.

Os índios do Nordeste denunciaram a injustiça cometida contra a tribo Tuxá, de Rodelas (BA), que terão suas terras inundadas pelas águas da Barragem de Itaparica. Até o momento nenhuma providência concreta está sendo tomada pela Funai para resolver o problema desses nossos irmãos.

Foi denunciado também a triste e injusta situação dos Kapinawá, presos em Buique. A principal causa que gerou o clima de tensão naquele local foi a presença do grileiro Zuza Tavares, tradicional inimigo dos índios. A violência acontecida em Ca-timbau, com 2 mortos não índios é fruto do clima de tensão no qual ela deu ouvidos ao nosso clamor, acrescentaram. "Hoje nossos irmãos Kapinawá, homens, mulheres e crianças, vivem o clima de terror. Até nos povoados vizinhos eles estão impedidos de ir, devido às ameaças que pairam sobre eles. Até o momento nada está sendo feito pela Funai para soltar os índios presos".

Participaram 14 dos 18 grupos indígenas do Nordeste (Norte da Bahia até Paraíba): Tuxá, Kaimbé, Kiriri e Pankararé (BA); Truká, Pulni-ó, Kapinawá e Pankaran (PE); Pankararu, Wassu, Tingui, Kariri-Xokó (AL); Xokó (SE) e Potiguara (PB).